



**CÂMARA MUNICIPAL DE FRANCA**  
ESTADO DE SÃO PAULO  
[www.camarafranca.sp.gov.br](http://www.camarafranca.sp.gov.br)



**INDICAÇÃO N° /2021**

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Franca (SP).

**DESPACHO**

Encaminhe-se à autoridade competente.

Plenário, em / /

-----  
Presidente

**INDICO** ao Exmo. Sr. *Alexandre Augusto Ferreira*, DD. Prefeito Municipal de Franca, que envide esforços solicitando aos órgãos competentes a instalação de placa referente à perturbação do sossego e a imediata fiscalização e aplicação das penalidades previstas por Lei a fim de sanar constantes contratemplos e transtornos causados pelos munícipes que frequentam a pista de skate do bairro Santo Agostinho.

De acordo com o art. 197 do Código de Posturas do Município “É proibido perturbar o sossego e o bem-estar público ou da vizinhança com ruídos, algazarra, barulhos ou sons de qualquer natureza, excessivos e evitáveis, produzidos por qualquer forma”, logo, os moradores da região já fizeram várias reclamações e solicitam providências.

Pela urgência do pedido peço a intervenção dos setores responsáveis.

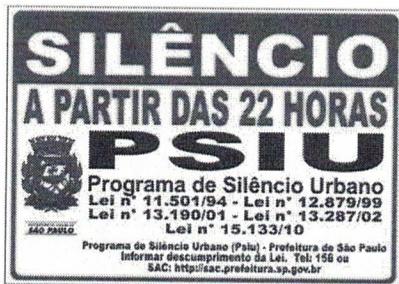
Câmara Municipal, em 01 de março de 2021

Ronaldo Carvalho  
Vereador

Ronaldo Carvalho  
Vereador - CID

## Abaixo-assinado

Há tempos vem se acentuando a ocupação da Praça de Skate do Jardim Bueno. Isso poderia ser motivo de celebração, pois os espaços públicos são para o uso e bem-estar da população. No entanto, o que relatamos aqui não tem nada de celebração, mas de terror, pois essa ocupação está sendo feita por pessoas que não são moradores do bairro e à noite, o mais inapropriado dos horários. São pessoas que vêm para a praça para beber, se drogar e fazer algazarra madrugada adentro, em muitos casos varando até o amanhecer. Param com seus carros, se espalham pela calçada e abrem o som dos potentes auto-falantes. Alguns chegam a trazer caixas de som, muitos emendam gritarias como se fossem canto. Motociclistas passam acelerando suas motos, e quando estacionam abrem o ronco das motos, como se um estivesse desafiando o outro, para ver quem faz mais barulho. O resultado disso é que nós, **os moradores próximos da praça, não conseguimos dormir**. Isso não acontece em um dia, ou final de semana, mas todos os dias acontece alguma coisa. Essa situação agravou-se desde o início da pandemia, uma vez que tendo ficado sem os bares e festas, eles passaram a entender que a praça é um lugar para virem fazer festa na madrugada. Muitas das vezes, como tentativa de parar o barulho e a algazarra, saímos na janela ou na porta das nossas casas e pedimos para pararem. De nada resolve, e ainda somos insultados. Como último recurso, ligamos para a polícia, registram o chamado, mas ninguém aparece. Dessa forma, nós moradores, estamos tomando algumas medidas para tentar minimizar essa situação, e mais, impedir que ela cresça e se torne incontrolável. A primeira delas, **motivo deste abaixo-assinado, é solicitar que o poder público instale PLACAS DE ALERTA, no entorno da praça**, informando da PROIBIÇÃO de barulho no local, em consonância com o artigo 197 do Código de Posturas do Município de Franca, segundo o qual “é proibido perturbar o sossego e o bem-estar público ou da vizinhança com ruídos, algazarras, barulhos ou sons de qualquer natureza, excessiva ou evitáveis, produzidas por qualquer forma”. Entendemos que, com a presença das placas, muito serão intimidados a infringir a lei. Contra aqueles que insistirem, nós moradores, teremos a presença das placas para sustentar nossa interferência e pedido para que cessem o barulho. No nosso entendimento, serão necessárias 9 placas, isto é, 3 placas para cada lado do triângulo que forma a praça. Essas placas deverão ser feitas no mesmo material das placas normais de trânsito, no entanto, ao invés de serem pintadas, poderiam ser impressas em adesivo de fachada, que poderá ser facilmente substituído em caso de pichação. O modelo ideal pode ser discutido com especialistas, a partir de modelos como os que apresentamos aqui:



Abaixo nos identificamos:

Nome	CPF	RG
Delzio Marques Soares	575.134.906-78	M-4.099-648
Águeda Coelho Marques Soares	098.771.108-30	18.292.617-5

Glenda Cristina Valim de Melo	200.593.808-45	23.647.262-8
Aliscar Apolinário de Faria	073.991.718-82	12.729.509-4
Isabela Müller de Faria	409.689.558-00	49606834-9
Sueli da Silva	175.382.358-76	6.935.054-1
Karla Marques	306.353.428-55	30.813.871-5
Taise da Silva Rodrigues	371.206.998-73	46.382.363-1
Andresa Renata Marçal	280.089.808-02	342.400.848
Rosana Zanardo Costa Pinto	074.604.618-90	173.504.589
Rosangela Aparecida Zanardo Machado	142.363.658-98	19335655-7
Tadeu Costa Pinto	700.686.908-00	8418298
Renato Valim Melo	203.594.708.15	4.143.144
Adelina da Costa Melo	552.118.288-87	5.197.285-2
Osmar Perez da Silva	594.958.988-20	4.880.320
Maria Ângela Garcia da Silva	154.264.388-03	5121913-X
Érika Valim de Melo Berle	260.082.848-60	27.622.315-9
Ana Karla Garcia da Silva	320.083.748-90	34.757.649-7
José Roque Júnior	186.441.738-20	19.789.560-8
Juliana de Paula Silveira Roque	172.169.778-07	22.109.243-2
Ana Maria de Moraes	982.663.308.91	5.694.395
Valdemar Alves Pereira Filho	056.757.108-41	16.990.322
Mariza Akemi Miura	107.160.988-22	17.617.635
Carlos Magno Rodrigues de Freitas	075.828.148.00	13.974.828.248
Vera Lucia de Paula Ferreira	141.493.488-29	15932469-5
Gislleli Rodrigues de Oliveira	162.198.408-79	271347065
José Victor Ribeiro	861.969.878-87	213541610
Marlene Aparecida Dias	149.532.668-38	12505620-5

Franca, 19 de março de 2021